

Perceção dos familiares cuidadores de pessoas com esquizofrenia no âmbito de um programa de intervenção em educação para a saúde

Roselane Lomeo¹; Nilza Costa¹; Wilson Abreu²

¹Universidade de Aveiro; ²Escola de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: lomeoroselane@ua.pt

Introdução & objetivos: A política de saúde mental do Brasil, desde os últimos 30 anos, tem sido norteada pela busca da cidadania, igualdade social e autonomia do indivíduo com transtorno mental a partir da desinstitucionalização (Pereira & Viana, 2013). Em contrapartida, a mudança de paradigma da atenção em saúde mental apelou para a permanência do doente no seio familiar e para a necessidade dos membros familiares exercerem o papel de cuidadores na orientação e execução de tarefas cotidianas. As atribuições destes cuidados têm contribuído para uma sobrecarga física e emocional (Barroso, Bandeira, Nascimento (2009). Pensando numa abordagem terapêutica com foco no familiar cuidador de pessoas com esquizofrenia, este estudo propôs verificar a percepção dos familiares cuidadores no âmbito de um programa de intervenção em educação para a saúde.

Metodologia: foi elaborado um programa de intervenção em educação para a saúde que constou de exercícios de relaxamento aplicados durante o período de seis meses. Participaram 31 familiares cuidadores de pessoas com esquizofrenia de Centros de Convivência de saúde mental do município de Belo Horizonte, Brasil. Dos relatos dos familiares sobre a percepção da intervenção elencou-se categorias que foram tratadas com o apoio do *software* webQDA.

Resultados e discussão: os resultados revelam que na percepção dos familiares o programa de intervenção lhes proporcionou contributos como bem-estar, relaxamento, tranquilidade, autocontrole sobre os momentos estressantes, melhora do sono, disposição, aumento da autoestima, paciência, e incentivo ao autocuidado e aprendizado com a intervenção. A literatura reforça que a prática educativa em saúde está composta de atividades de educação voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas que visam a melhoria da qualidade de vida e da saúde das pessoas (Pereira e Viana, 2013).

Conclusões: o programa de intervenção com exercícios de relaxamento contribuiu para se obter melhorias na saúde física e psíquica de familiares cuidadores de forma a possibilitar melhorias na qualidade de vida e para um ambiente familiar saudável.

Palavras chave: Familiares cuidadores; Esquizofrenia; Educação para a saúde.

“This work is financially supported by National Funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the project UID/CED/00194/2013.” CNPQ

Referências bibliográficas:

- Aranda-Reneo I , Oliva-Moreno J , Vilaplana-Prieto C , Hidalgo-Vega Á & González-Domínguez, A. (2013). Informal care of patients with schizophrenia. *J Ment Health*, 16(3), 99–108.
- Barroso, S.M., Bandeira, M. & Nascimento, E. (2009). Fatores preditores da sobrecarga subjetiva de familiares de pacientes psiquiátricos atendidos na rede pública de Belo Horizonte , Minas Gerais , Brasil Predictors of subjective burden for families of psychiatric patients treated in the public health care, 25(9), 1957–1968.
- Carvalho, A., & Carvalho, G. (2006). *Educação para a Saúde: Conceitos, práticas e necessidades de formação*. Loures: lusodidacta.
- Danucalov, M. A. D., Kozasa, E. H., Ribas, K. T., Galduróz, J. C. F., Garcia, M. C., Verreschi, I. T. N., ... Leite, and J. R. (2013). A Yoga and Compassion Meditation Program Reduces Stress in Familial Caregivers of Alzheimer’s Disease Patients. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23690846>
- Delgado, P. G. (2011). Democracia e reforma psiquiátrica no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(12), 4701–4706. Retrieved from <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n12/19.pdf>
- Etkin, C.D., Prohaska, T.R, Connell, C.M., Edelman, P. & Hughes, S. L. (2008). Antecedents of Physical Activity Among Family Caregivers. *J Appl Gerontol*, 27(3), 350–367. <https://doi.org/10.1177/0733464808315276>
- Hasan, A.A., Cllaghan P. & Lymn, J. S. (2015). Evaluation of the Impact of a psycho-educational intervention for people diagnosed with schizophrenia and their primary caregivers in Jordan: a randomized controlled trial. *BMC Psychiatry*, 15(72). <https://doi.org/10.1186/s12888-015-0444-7>.
- Ministério da Saúde. (2005). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil – Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos Depois de Caracas. Retrieved October 11, 2016, from <http://docplayer.com.br/1445232-Reforma-psiquiatrica-e-politica-de-saude-mental-no-brasil-conferencia-regional-de-reforma-dos-servicos-de-saude-mental-15-anos-depois-de-caracas.html>
- Palli, A., Konstantinos, K., Richardson, C. & Economou, M. P. (2015). Effects of Group Psychoeducational Intervention for Family Members of People with Schizophrenia Spectrum Disorders: Results on Family Cohesion, Caregiver Burden, and Caregiver Depressive Symptoms. *International Journal of Mental Health*, 44, 277–289. <https://doi.org/10.1080/00207411.2015.1076291>
- Pereira, A.A. & Viana, P. C. N. (2013). Saúde Mental. NESCON/UFMG - *Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família* (2a). Belo Horizonte: NESCON/UFMG. Retrieved from https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registo/Saude_Mental/3